

HOJE DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

ASSINATURA	Propriedade de José Marques Damião (Hierdeiros)	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	Director e Administrador Manuel Ferreira Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a villa particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

DR. CRISTIANO NINA
Foi nomeado pelo Governo a fazer parte da delegação que representará Portugal na 9.ª Assembleia Mundial de Saúde, que se realizará em Genebra no próximo mês de Maio, o nosso illustre conterrâneo sr. dr. Cristiano Rodrigues Nina, director do Dispensário de Higiene Social de Lisboa.
Será chefe da delegação o sr. dr. Augusto da Silva Travaços, director geral de Saúde, e representará o Ministério do Ultramar o professor do Instituto de Medicina Tropical sr. dr. Guilherme Jorge Janz.

PROF. DR. CELESTINO DA COSTA

Faleceu súbitamente no dia 27 do mês findo o professor jubilado Celestino da Costa que, pela sua inteligência e pelo seu saber, alcançou justo renome mundial.
Contando 72 anos de idade, nada fazia prever o fatal desenlace, pois ainda na véspera tinha o insigne sábio tomado parte nos trabalhos da Reunião Internacional de Anatomistas, que se realizou a semana passada em Lisboa.
O seu funeral foi uma imponente manifestação de pesar.

ELECTRIFICAÇÃO RURAL

Para prosseguimento de uma política de fomento geral do País, de uma revisão e estudo crítico cuidadoso das disposições e providências que, directa ou indirectamente, possam contribuir para uma planificação definitiva à escala nacional e a longo prazo, do melindroso e candente problema da nossa electrificação rural, o sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria deu no dia 28 do último mês posse a uma comissão presidida pelo sr. inspector superior Barbosa Baptista, da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, para tratar daquele magno assunto e tão necessário ao progresso nacional.

INSTRUÇÃO DE ADULTOS

Sob a presidência da professora sr.ª D. Lúcia do Nascimento Pires, realizou-se há dias uma sessão de propaganda contra o analfabetismo dos adultos num amplo salão da Companhia do Papel do Prado, em Vale Maior, do vizinho concelho de Albergaria-a-Velha, em que, depois de um professor de Aveiro pronunciar uma interessante palestra educativa, se exhibiram filmes de ensinamento cultural.
A sessão esteve bastante concorrida.

O problema da habitação

O problema da actualidade mais importante a resolver é o da habitação, que, cada vez mais, se agrava nas capitais do País com a demolição de prédios e o aumento da população.
Por isso o problema da habitação continua a apresentar-se angustiante nos grandes aglomerados das cidades e será bastante grave para o horizonte dos pequenos centros fabris, onde o tempo se conta por dinheiro e onde o trajecto para chegar ao emprego se quer curto.
Vejamos, antes de mais nada, o preço dos arrendamentos das casas, que é fabuloso, sem que os salários possam fazer-lhe face, tal é a ganância de quem aluga as casas, que revolta. Pior ainda com o aluguer de quartos ou partes de casa, que resulta a promiscuidade em que as famílias vivem, devido à falta de alojamento e de higiene, a vida transforma-se em trágico drama cheio de vícios e vergonhas, que convém urgentemente acabar para bom nome da humanidade que pugna por uma civilização de melhores e felizes dias.

Por isso surge em volta das fábricas e oficinas aquilo que em inglês se diz «slum», em francês «taudis» e em português «ilha» ou «bairro da lata», miseráveis instalações onde as classes trabalhadoras, e até muitos das classes médias, têm a organização da família. E como é que se pode, a dentro dessas bases, criar os princípios fundamentais para erguer humana e moralmente a família?
Parece-nos que só a conveniente instalação de casas para viver, a confortável habitação onde o amor dedicado dos pais, com modos e exemplos, com boas palavras de ensino, a par do sol cariciador que afaga e enriquece os recantos do lar, fará — mesmo pobrezinho que seja — majestoso o edificio da família.

Assim, demonstrado está eloquentemente que a vitalidade deste princípio, deve ser aplicado ao problema da habitação, o qual merece actualmente as melhores atenções dos poderes públicos de todos os Países.
A construção de casas ba-

CACIA TAMBÉM NECESSITA DE CASAS PARA TRABALHADORES

ratas representa um beneficio importante para as famílias pobres, e, consequentemente, para a educação moral dos povos.
Para quem pode pagar uma renda de 500 ou mais escudos por mês, o problema da habitação não existe.
Portanto, a causa da habitação barata em Portugal muito está interessando as classes trabalhadoras que não auferem salários para poder pagar rendas elevadas, mas, infelizmente, as não preocupa no sentido educativo e social, sem que lhes sirva de exemplo a Suíça, que, em movimento cooperativista, construiu imóveis colectivos, numa percentagem de 40 por cento por ano, casas individuais que são verdadeiras cidades — jardins dotados de espaços verdes de terrenos para jogos, e serviços colectivos diversos: salas de reuniões, bibliotecas, escolas, armazéns e até transportes, em comum.

Outro tanto acontece na Suécia, onde uma importante cooperativa possui cinquenta mil habitações com todos os confortos modernos, cozinha eléctrica, despejadores de lixo, casas de banho, etc. ou na Noruega que, entre 1946 e 1950, realizou construções no valor de 600.000 contos, noventa por cento de habitações são repartidas em casas colectivas, com três e quatro andares, e apenas dez por cento em pequenas casas tem três quartos, com cozinha e casa de banho e máquina de lavar colectiva.
Em Portugal pouco se tem feito e, se alguma coisa há, é uma gota de água no oceano. Só essa presidência se constata cá nas grandes cidades, sem que chegue às províncias onde existem, também, importantes aglomerados populacionais de trabalhadores que reclamam casas para residir.

Ora, a nossa freguesia encontra-se ameaçada perante este magno problema. Devido ao progresso fabril e ao magnífico clima para veraneio, a população de Cacia aumentou consideravelmente; o número elevado de operários que aqui

trabalha, muitos deles que residem fora por falta de casas e ainda pelo constante crescimento de nascimentos dos membros das respectivas famílias, a habitação é já diminuta, sem que até hoje apareça quem tenha a iniciativa, seja ela individual ou colectivamente, de melhorar Cacia neste sentido, quando, porém, o assunto cada vez mais importante se torna devido ao plano urbanístico que a nossa Câmara Municipal já há tempo anunciou.
Por isso a construção de casas ou de um bairro com casas confortáveis e higiénicas, impõe-se com urgência e necessidade, para garantir um futuro próspero à nossa riden-

A pavimentação das ruas da freguesia de Cacia

Pavimentar a cubos de granito as ruas dos aglomerados urbanos, é corresponder às melhores condições técnicas do problema rodoviário

Sempre que temos ocasião de transitar pelas ruas que da passagem de nível de Cacia, ligam ao aglomerado lugar de Sarrazola, mais imperiosa se nos apresenta a pretendida pavimentação a cubos de granito das artérias do Cabeço.
Na verdade, o macadame existente, quer pelo seu perfil — pouco favorável ao escoamento de águas —, quer pela sua constituição — uma camada de desgaste de espessura variável, deficitária e até por vezes nula — não pode oferecer a menor comodidade ao trânsito de peões ciclistas e veículos motorizados, nem tão pouco corresponder às ponderosas razões de ordem económica e social.
O aspecto destas ruas, conforme a época do ano, apresenta-se sempre o mesmo: ou muita lama e água, ou muito pó, ou muita cova seca, ou muita depressão encharcada. E, por mais cuidada que seja a conservação que lhes dispensem, impossível se torna remediar determinados defeitos e, mais ainda, torná-las capazes de suportar trânsito intenso e de satisfazer aos mais elementares princípios de salubridade urbana. Basta dizer-se que são ruas, relativamente estreitas, sem drenagem do subsolo, com faixa de rolagem muito irregular e isenta de abaulamento, com ausência quase total de esgotos e de desníveis das valetas.
Estas razões, estas verdades incontestáveis, foram já reconhecidas pela Junta de Freguesia, pela Câmara Municipal de Aveiro e por todos aqueles que, voluntariamente, vão patenteando com o seu auxilio o aumento das listas das inscrições.

2.ª LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Transporte da 1.ª lista	15.000\$00
António Dias Pereira (Cabeço)	1.000\$00
Dr. João Pereira Soares (Cabeço)	500\$00
António Maria (Cabeço)	500\$00
João dos Santos Rodrigues (Odiveias)	500\$00
Abílio de Carvalho (Farmácia — Cacia)	200\$00
Manuel Simões Dias Nobre (Sarrazola)	200\$00
Francisco Ventura da Silva (Lisboa)	150\$00
Francisco Eusébio Pereira (Sarrazola)	100\$00
Anselmo Figueiredo de Almeida (Sarrazola)	100\$00
Bartolomeu da Costa Valente Conde (Sarrazola)	50\$00
Anibal da Costa Dias (Sarrazola)	50\$00
António Rodrigues Cirne (Quinta do Loureiro)	50\$00
Manuel Rodrigues de Azevedo (Angeja)	50\$00
A transportar	18.450\$00

ECOS & NOTÍCIAS

IV CONGRESSO DA U.N.
Como está marcado para 30 de Maio a 3 de Junho próximos, o IV Congresso da União Nacional em Lisboa, efectuou-se na terça-feira, 27 de Março, no Governo Civil de Aveiro uma importante reunião dos melhores elementos da U. N. do distrito, na qual expuseram as suas opiniões sobre o assunto os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Eng.º Camilo Mendonça e dr. Vale Guimarães.

O HINO NACIONAL
Dizem-nos que, atendendo à necessidade de fixar a versão oficial do Hino Nacional, de modo a evitar variantes que actualmente se verificam na sua execução, foi nomeada uma comissão para esse estudo.
te Cacia, zona industrial aveirense com tendências a grandes desenvolvimentos a que tem jus. A. C.

Por Aveiro

VII Concurso de produção leiteira

Na Delegação da Junta Nacional dos Productos Pecuários, com sede nesta cidade, realizou-se no passado dia 13, a distribuição dos prémios pecuniários, no valor de 8.950\$00, e a entrega dos respectivos diplomas, aos proprietários dos animais classificados no VII Concurso de Produção Leiteira promovido por aquele organismo.

Foram premiados 20 animais, entre 65 concorrentes, pertencendo aos seguintes produtores:

1.º (2.500\$00), Dr. Pompeu Cardoso—Aveiro; 2.º (1.500\$00), António Martins Pais—S. Jacinto; 3.º (1.000\$00) José Nunes Claro—Loure; 4.º (750\$00), Ventura Nunes Bastos—Cacia; 5.º (500\$00), 6.º (500\$00), 7.º (500\$00) e 8.º (250\$00), Dr. Pompeu Cardoso—Aveiro; 9.º (250\$00), José Melão—Quinta do Picado; 10.º (250\$00), Dr. Pompeu Cardoso—Aveiro; 11.º (250\$00), Joaquim de Cruz Neto—S. Bernardo; 12.º (250\$00), António Marques—Corço Comum-Ilhavo; 13.º (100\$00), Adelino José de Almeida—Oliveira de Azemeis; 14.º (100\$00), João Henriques de Paiva—Verdémilho; 15.º (100\$00) Júlio Fernandes Branquinho—Eirol; 16.º (100\$00) António Ferreira Borralho—Aradas; 17.º (100\$00), José Barros Linhares—Azinha—S. João de Loure; 18.º (100\$00) Alfredo Esteves—Aveiro; 19.º (100\$00), Dr. Manuel Bernardo Balseiro—Ilhavo; e 20.º (100\$00), António José Pereira—Avanca.

Não foram entregues os 10.º e 15.º prémios, por as vacas a que foram atribuídos já terem sido premiadas com prémios superiores em concursos anteriores e o 12.º foi entregue aos herdeiros do falecido proprietário da vaca premiada.

Esta iniciativa da Junta Nacional dos Productos Pecuários continua a despertar o maior entusiasmo na lavoura local, representando um importante estímulo para a selecção dos efectivos de gado leiteiro

Mocidade Portuguesa

Campeonatos provinciais.—Realizam-se no Liceu de Aveiro no sábado, 7 do corrente, à tarde, dois encontros entre as Alas de Aveiro (centro do Liceu) e a de Coimbra, nas modalidades de Andebol de sete e Voleibol—vanguardistas - B.

No mesmo dia desloca-se a Coimbra a equipa de Voleibol—vanguardistas - A, da Ala de Aveiro (centro do Colégio de Ovar), que ali disputará um encontro com a Ala local.

Sessão cultural.—Realiza-se no sábado, 7 do corrente, pelas 14,30, uma sessão no ginásio do Liceu de Aveiro, durante a qual serão distribuídos os prémios do último Concurso do Trabalho e campanha de Presépios, e exibido o filme português «Chaimite».

I Conferência Nacional de graduados.—Deslocou-se a Lisboa

Deseja V. Ex.^a comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

max

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

...Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Ticarsol

(Qualidade média)



Columbophilismo

Sociedade Columbófila de Angeja
A classificação do concurso de Lisboa, realizado no dia 18 de Março findo, foi a seguinte:

Alfredo Cravo Silva, 1, 8, 10 e 16; Manuel Joaquim Costa, 2; Manuel Luís Costa, 3, 5, 12, 13, 17 e 18; Joaquim Vidal, 4 e 6; Sebastião de Oliveira, 7, 9, 11, 15 e 19; João Ferra, 14 e Clemente Silva, 20. —Amanhã, dia 8, concurso de Beja.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 8, concurso de Beja. Acerto dos comprovadores e relógios, amanhã às 9 horas.

afim de tomar parte nos trabalhos desta conferência, e em representação da Ala de Aveiro, o graduado João Carlos Albuquerque Pinto.

União Nacional.—Sob a presidência do sr. dr. Fernando Marques, reuniu a Comissão Concelhia da União Nacional, que aprovou várias propostas de novos filiados e tratou de vários assuntos de interesse para o concelho.

Saneamento da cidade

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida a comparticipação de 40.000\$00, com desconto de 10,0%, para a obra de saneamento da cidade, cujo orçamento é da ordem dos 8.000.000\$00. A contribuição é diminuta em relação ao que, neste capítulo, há a fazer na cidade.

Obras camarárias

Continua a colocação de lancil nos arruamentos do Bairro de João Afonso, no Rossio. Brevemente vão iniciar-se obras, a expensas da Câmara, em São Jacinto. Estas obras abrangem a colocação de lancil e construção da Estrada Marginal desde a rua do Bairro dos Pescadores até aos Estaleiros.

Rua do Eng.º Ondinot

Foi concedida a comparticipação de 32.200\$00 para a pavimentação da rua do Engenheiro Ondinot, que liga a rua do Carmo com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Rua João de Moura

A Direcção de Estradas de Aveiro prossegue com a pavi-

As múltiplas actividades da Casa das Beiras

Na Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, Lisboa, acaba de realizar-se uma reunião dos Presidentes de todas as Casas Regionais portuguesas, para estudarem a entrega ao Governo de uma mensagem de agradecimento pela grande obra de valorização das estradas municipais, efectuada nos últimos anos, em seguimento de uma campanha de que aquela Casa foi a iniciadora.

No dia 20 do passado mês de Março, realizou-se na Casa das Beiras a posse da Comissão de Turismo, recentemente nomeada pelo respectivo Conselho Regional.

Muito brevemente, vai voltar a publicar-se o Boletim da Casa das Beiras, agora dirigido pelo ilustre escritor e etnógrafo sr. Dr. Jaime Lopes Dias, e colaborado por muitos dos principais escritores e artistas beirões.

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

mentação, a argamassa asfáltica, da rua de João de Moura. Esta obra deve terminar por todo o mês corrente.

Benemerência

O sr. António da Costa Júnior, funcionário aposentado da Agência do Banco de Portugal nesta cidade, falecido em 15 do mês findo, legou à «Gota de Leite» o donativo de 2.500\$00.

No dia 16 do corrente mês, em hora a indicar, esta instituição mandará rezar uma missa por alma daquele benfeitor.

Objectos achados

Na secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos achados nesta cidade, durante o mês de Março findo:

Um chapéu próprio para homem, uma chave de parafusos, um terço, um lenço de mãos, uma nota de banco, três atados de juntas para tubos de lusálite, um tampão do depósito de gasolina de automóvel, um porta moedas com dinheiro e um porta moedas com dinheiro e bilhetes de lotaria.

Padaria

Trespasa-se. Informa António de Azevedo Júnior—Rua de Aviz, 61 — Evora. (2-1)

NOTÍCIAS LOCAIS

Visita Pascal

No domingo e segunda-feira, o nosso rev. pároco sr. P.º Virgílio Susana Dias, fez a visita pascal a todos os lares cristãos da nossa freguesia, sendo muito bem recebido em todos os lugares.

—Se o tempo o permitir, fará amanhã, domingo de Pascoela, a visita pascal à Ilha Testada, sendo acompanhado no passeio fluvial por várias pessoas da freguesia.

Pasto das Poças do Regato

A Junta de Freguesia de Cacia recebe propostas para a venda do pasto das Poças do Regato, até ao dia 15 do corrente.

Apanha do molicho

A Junta de Freguesia de Cacia acaba de fixar o prazo, de 15 do corrente a 15 de Junho próximo, para a apanha do molicho na Pateira da Samouqueira, nesta época.

Avisam-se os interessados.

Sáveis na Pateira

Tem despertado muita curiosidade o facto de estar a serem pescados à rede na Pateira da Samouqueira, «velhos» sáveis.

Este facto deve ser motivo das últimas cheias, pois a referida espécie de peixe não existe nas águas doces da nossa Pateira, mas sim na Ria de Aveiro.

Queda de bicicleta

No dia 2 do corrente, por ter entrado com muita velocidade na curva da estrada da Fábrica de Celulose, resvalou e deu uma queda desastrosa o sr. Inocêncio Fernandes da Silva, empregado da mesma fábrica e proprietário de oficina de bicicletas em Sarrazola.

Ficou sem sentidos e muito ferido, pelo que foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros de Aveiro para o Hospital da Misericórdia daquela cidade, onde recebeu tratamentos, recolhendo depois a sua casa.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Artur Alves Moreira

MÉDICO

Consultas:

Em AVEIRO
(frente ao Teatro Avenida)
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 17 h.
Em ESQUEIRA (residência)
Largo do Pelourinho
às 2.ª, 4.ª e 6.ª, depois das 17 h.
Em SARRAZOLA
Rua Dr. Marques da Costa
(casa da Sr.ª Alexandrina Tavares)
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 9,30 h.
Chamadas pelo telefone n.º 178
AVEIRO

COPÉLIA

Flores
Perfumes e malhas

PROPRIETÁRIA:
ROSA PIRES FERREIRA DE SOUSA CABRAL
(ROSINHA PIRES)

Todos os trabalhos em flores naturais
Tous les travaux en fleurs naturelles
All works in natural flowers

Enviem-se flores para todos os pontos da cidade
Encomende flores pelo telefone

Serviço permanente (residência) — 763921

Preços especiais em todos os trabalhos para os Conterrâneos

Av. de Roma, 59-B/59-C — LISBOA — Telef. 778907

Agência Funerária Ferreira da Silva

(DO HORTO ESGUEIRENSE) Telef. 415 — AVEIRO

Todos os serviços fúnebres, dos mais modestos aos de maior pompa.

Trasladações para toda a parte em AUTO-FÚNEBRE de luxo, com lugares.

Armações para igrejas e capelas, o que há de mais luxuoso, etc.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"
Cielomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Bicycletas

«RALEIGH» — 1.770\$00

«ATLANTIC» 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Quartel e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos. ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-eimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicycletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)